

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
---------------------------	---

Balanço Patrimonial Passivo	3
-----------------------------	---

Demonstração do Resultado	4
---------------------------	---

Demonstração do Resultado Abrangente	5
--------------------------------------	---

Demonstração do Fluxo de Caixa	6
--------------------------------	---

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2014 à 30/06/2014	7
--------------------------------	---

DMPL - 01/01/2013 à 30/06/2013	8
--------------------------------	---

Demonstração do Valor Adicionado	9
----------------------------------	---

DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	10
---------------------------	----

Balanço Patrimonial Passivo	11
-----------------------------	----

Demonstração do Resultado	12
---------------------------	----

Demonstração do Resultado Abrangente	13
--------------------------------------	----

Demonstração do Fluxo de Caixa	14
--------------------------------	----

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2014 à 30/06/2014	15
--------------------------------	----

DMPL - 01/01/2013 à 30/06/2013	16
--------------------------------	----

Demonstração do Valor Adicionado	17
----------------------------------	----

Comentário do Desempenho	18
--------------------------	----

Notas Explicativas	21
--------------------	----

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	34
--	----

Parecer do Conselho Fiscal ou Órgão Equivalente	36
---	----

Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	37
---	----

Declaração dos Diretores sobre o Relatório dos Auditores Independentes	38
--	----

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Mil)	Trimestre Atual 30/06/2014
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	6.104
Preferenciais	5.889
Total	11.993
Em Tesouraria	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
Total	0

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2014	Exercício Anterior 31/12/2013
1	Ativo Total	417.728	412.970
1.01	Ativo Circulante	259.282	253.807
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	39	39
1.01.03	Contas a Receber	245.460	240.453
1.01.03.01	Clientes	245.460	240.453
1.01.06	Tributos a Recuperar	13.783	13.315
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	13.783	13.315
1.02	Ativo Não Circulante	158.446	159.163
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	61.320	59.425
1.02.01.03	Contas a Receber	44.634	42.882
1.02.01.03.02	Outras Contas a Receber	44.634	42.882
1.02.01.08	Créditos com Partes Relacionadas	16.686	16.543
1.02.01.08.02	Créditos com Controladas	16.686	16.543
1.02.02	Investimentos	96.829	99.441
1.02.02.01	Participações Societárias	96.587	99.199
1.02.02.01.02	Participações em Controladas	96.587	99.199
1.02.02.02	Propriedades para Investimento	242	242
1.02.02.02.01	Incentivos Fiscais e Outros	242	242
1.02.03	Imobilizado	297	297
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	297	297

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2014	Exercício Anterior 31/12/2013
2	Passivo Total	417.728	412.970
2.01	Passivo Circulante	350.641	343.501
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	31.295	30.681
2.01.01.01	Obrigações Sociais	25.126	24.494
2.01.01.01.01	Encargos Sociais	25.126	24.494
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	6.169	6.187
2.01.01.02.01	Salarios, Ferias, Honor. dos Administradores e Outros	6.169	6.187
2.01.02	Fornecedores	24.438	24.387
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	24.438	24.387
2.01.03	Obrigações Fiscais	100.423	96.472
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	88.580	85.196
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	40.311	38.438
2.01.03.01.02	PIS/COFINS a pagar	40.968	39.014
2.01.03.01.03	Parcelamento Lei 11941/99	7.301	7.744
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	7.350	6.998
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	4.493	4.278
2.01.05	Outras Obrigações	194.485	191.961
2.01.05.01	Passivos com Partes Relacionadas	156.123	153.637
2.01.05.01.02	Débitos com Controladas	156.123	153.637
2.01.05.02	Outros	38.362	38.324
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	354	344
2.01.05.02.04	Provisões para Perda em Investimentos Controladas	37.980	37.952
2.01.05.02.05	Outros Débitos	28	28
2.02	Passivo Não Circulante	27.318	25.895
2.02.04	Provisões	27.318	25.895
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	27.318	25.895
2.02.04.01.04	Provisões Cíveis	27.318	25.895
2.03	Patrimônio Líquido	39.769	43.574
2.03.01	Capital Social Realizado	48.680	48.680
2.03.03	Reservas de Reavaliação	2.040	2.040
2.03.04	Reservas de Lucros	8.199	8.199
2.03.04.01	Reserva Legal	1.193	1.193
2.03.04.05	Reserva de Retenção de Lucros	5.647	5.647
2.03.04.06	Reserva Especial para Dividendos Não Distribuídos	1.359	1.359
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	-19.150	-15.345

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2014 à 30/06/2014	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2014 à 30/06/2014	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2013 à 30/06/2013	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2013 à 30/06/2013
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	33	70	43	85
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-36	-64	-31	-101
3.03	Resultado Bruto	-3	6	12	-16
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-694	-3.523	-4.432	-7.528
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-587	-1.045	-678	-1.026
3.04.02.01	Despesas Gerais e Administrativas	-443	-732	-570	-812
3.04.02.02	Honorarios da Administração	-135	-302	-105	-211
3.04.02.03	Tributarias	-9	-11	-3	-3
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	140	162	0	656
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	-247	-2.640	-3.754	-7.158
3.04.06.01	Participação no Resultado de Controlada	-1.723	-2.612	-2.562	-4.866
3.04.06.02	Provisão Para Perda de Investimento	1.476	-28	-1.192	-2.292
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	-697	-3.517	-4.420	-7.544
3.06	Resultado Financeiro	-1.675	-287	512	1.495
3.06.01	Receitas Financeiras	2.805	6.618	3.942	10.768
3.06.02	Despesas Financeiras	-4.480	-6.905	-3.430	-9.273
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	-2.372	-3.804	-3.908	-6.049
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	-2.372	-3.804	-3.908	-6.049
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	-2.372	-3.804	-3.908	-6.049
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	-0,19778	-0,31718	-0,33186	-0,50442
3.99.01.02	PN	-0,19778	-0,31718	-0,33186	-0,50442

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2014 à 30/06/2014	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2014 à 30/06/2014	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2013 à 30/06/2013	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2013 à 30/06/2013
4.01	Lucro Líquido do Período	-2.372	-3.804	-3.908	-6.049
4.03	Resultado Abrangente do Período	-2.372	-3.804	-3.908	-6.049

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2014 à 30/06/2014	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2013 à 30/06/2013
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	-2.339	10.736
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	-1.177	-1.145
6.01.01.01	Lucro / Prejuízo líquido do Exercício	-3.804	-6.049
6.01.01.02	Efeitos da equivalência patrimonial	2.612	4.866
6.01.01.03	Juros sobre financiamentos	15	38
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-1.162	11.881
6.01.02.01	(Aumento)/Redução nas contas a receber	-4.539	57.792
6.01.02.02	(Aumento)/Redução em depósitos para recursos	-1.725	-25.270
6.01.02.03	(Aumento)/Redução em tributos a recuperar	-665	-126
6.01.02.04	(Aumento)/Redução em empréstimos, retenções e outros	-26	-11
6.01.02.05	(Aumento)/Redução em outras contas a receber	-272	-9
6.01.02.06	Aumento / (Redução) em fornecedores	49	-28.490
6.01.02.07	Aumento / (Redução) em obrigações trabalhistas	615	1.027
6.01.02.08	Aumento / (Redução) em obrigações tributárias	3.951	2.491
6.01.02.09	Aumento / (Redução) em provisão para contingências fiscais/cíveis	1.422	2.171
6.01.02.10	Aumento / (Redução) de provisão para perdas de investimentos	28	2.292
6.01.02.13	Aumento / (Redução) de Contas a Pagar	0	14
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-143	-32.900
6.02.01	Contas a receber de partes relacionadas - diminuição	-143	-32.900
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	2.482	22.203
6.03.01	Contas a pagar de partes relacionadas - aumento	2.486	22.241
6.03.02	Dividendos a acionistas - pagamento	10	0
6.03.03	Amortizações de financiamentos	-14	-38
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	0	39
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	39	0
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	39	39

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2014 à 30/06/2014**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	48.680	1.193	7.006	-15.345	2.039	43.573
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	48.680	1.193	7.006	-15.345	2.039	43.573
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-3.804	0	-3.804
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-3.804	0	-3.804
5.07	Saldos Finais	48.680	1.193	7.006	-19.149	2.039	39.769

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2013 à 30/06/2013**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	48.680	1.193	7.007	-14.178	2.489	45.191
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	48.680	1.193	7.007	-14.178	2.489	45.191
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-6.049	0	-6.049
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-6.049	0	-6.049
5.07	Saldos Finais	48.680	1.193	7.007	-20.227	2.489	39.142

DFs Individuais / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2014 à 30/06/2014	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2013 à 30/06/2013
7.01	Receitas	237	747
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	75	91
7.01.02	Outras Receitas	162	372
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	0	284
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-64	-101
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-64	-101
7.03	Valor Adicionado Bruto	173	646
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	173	646
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	3.977	3.610
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	-2.641	-7.158
7.06.02	Receitas Financeiras	6.618	10.768
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	4.150	4.256
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	4.150	4.256
7.08.01	Pessoal	940	928
7.08.01.01	Remuneração Direta	122	122
7.08.01.02	Benefícios	29	28
7.08.01.04	Outros	789	778
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	99	92
7.08.02.01	Federais	99	92
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	6.915	9.285
7.08.03.01	Juros	6.904	9.273
7.08.03.02	Aluguéis	11	12
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	-3.804	-6.049
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	-3.804	-6.049

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2014	Exercício Anterior 31/12/2013
1	Ativo Total	320.478	314.799
1.01	Ativo Circulante	267.799	264.058
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	181	1.804
1.01.03	Contas a Receber	250.061	245.406
1.01.03.01	Clientes	248.103	243.900
1.01.03.02	Outras Contas a Receber	1.958	1.506
1.01.04	Estoques	341	341
1.01.06	Tributos a Recuperar	17.216	16.507
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	17.216	16.507
1.02	Ativo Não Circulante	52.679	50.741
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	47.722	45.942
1.02.01.03	Contas a Receber	47.722	45.942
1.02.01.03.01	Clientes	601	666
1.02.01.03.02	Outras Contas a Receber	47.121	45.276
1.02.02	Investimentos	340	340
1.02.02.02	Propriedades para Investimento	340	340
1.02.02.02.01	Incentivos Fiscais e Outros	340	340
1.02.03	Imobilizado	4.617	4.459
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	4.617	4.459

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2014	Exercício Anterior 31/12/2013
2	Passivo Total	320.478	314.799
2.01	Passivo Circulante	236.888	230.321
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	64.004	62.941
2.01.01.01	Obrigações Sociais	52.665	51.784
2.01.01.01.01	Encargos Sociais	52.665	51.784
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	11.339	11.157
2.01.01.02.01	Salarios, Ferias, Honorarios, Administradores e Outros	11.339	11.157
2.01.02	Fornecedores	30.184	29.596
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	30.184	29.596
2.01.03	Obrigações Fiscais	131.947	128.026
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	109.403	106.159
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	60.661	59.250
2.01.03.01.02	PIS/COFINS a Pagar	48.742	46.909
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	14.834	14.482
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	7.710	7.385
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	7.357	7.119
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	7.357	7.119
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	7.357	7.119
2.01.05	Outras Obrigações	3.396	2.639
2.01.05.02	Outros	3.396	2.639
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	354	344
2.01.05.02.04	Outros Débitos	3.042	2.295
2.02	Passivo Não Circulante	47.766	44.846
2.02.02	Outras Obrigações	2.152	1.353
2.02.02.02	Outros	2.152	1.353
2.02.02.02.03	Outros Débitos	2.152	1.353
2.02.04	Provisões	45.614	43.493
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	45.614	43.493
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	35.824	39.632
2.03.01	Capital Social Realizado	48.680	48.680
2.03.03	Reservas de Reavaliação	2.039	2.039
2.03.04	Reservas de Lucros	8.199	8.199
2.03.04.01	Reserva Legal	1.193	1.193
2.03.04.05	Reserva de Retenção de Lucros	5.647	5.647
2.03.04.06	Reserva Especial para Dividendos Não Distribuídos	1.359	1.359
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	-19.148	-15.344
2.03.09	Participação dos Acionistas Não Controladores	-3.946	-3.942

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2014 à 30/06/2014	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2014 à 30/06/2014	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2013 à 30/06/2013	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2013 à 30/06/2013
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	2.970	6.508	3.730	6.469
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-2.648	-5.275	-3.283	-6.298
3.03	Resultado Bruto	322	1.233	447	171
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-1.786	-3.001	-2.105	-3.039
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-1.958	-3.795	-2.088	-3.988
3.04.02.01	Gerais e Administrativas	-1.573	-2.988	-1.650	-3.302
3.04.02.02	Honorários da Administração	-236	-508	-224	-448
3.04.02.03	Despesas Tributárias	-33	-67	-21	-45
3.04.02.04	Depreciações e Amortizações	-116	-232	-193	-193
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	172	794	545	706
3.04.04.01	Outros Resultados Operacionais	356	790	392	412
3.04.04.02	Participação de Acionistas não Controladores	-184	4	153	294
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	0	0	-562	243
3.04.05.03	Provisão p/ Créditos de Liq. Duvidosa	0	0	-562	243
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	-1.464	-1.768	-1.658	-2.868
3.06	Resultado Financeiro	-908	-2.036	-2.250	-3.181
3.06.01	Receitas Financeiras	2.971	7.025	4.060	11.009
3.06.02	Despesas Financeiras	-3.879	-9.061	-6.310	-14.190
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	-2.372	-3.804	-3.908	-6.049
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	-2.372	-3.804	-3.908	-6.049
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	-2.372	-3.804	-3.908	-6.049
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	-2.556	-3.808	-4.061	-6.343
3.11.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	184	4	153	294
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	-0,19769	-0,31718	-0,32585	-0,50437
3.99.01.02	PN	0,19769	-0,31718	-0,32585	-0,50437

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2014 à 30/06/2014	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2014 à 30/06/2014	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2013 à 30/06/2013	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2013 à 30/06/2013
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	-2.372	-3.804	-3.908	-6.049
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	-2.372	-3.804	-3.908	-6.049
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	-2.556	-3.808	-4.061	-6.343
4.03.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	184	4	153	294

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2014 à 30/06/2014	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2013 à 30/06/2013
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	-1.128	2.980
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	-3.299	-5.597
6.01.01.01	Lucro (Prejuízo) Líquido do Exercício	-3.804	-6.049
6.01.01.03	Depreciações / Amortizações	232	193
6.01.01.04	Reflexo da Participação de Não Controladores	-4	-294
6.01.01.05	Juros s/ Financiamentos	277	553
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	2.171	8.577
6.01.02.01	(Aumento)/Redução do Contas a Receber	-4.039	54.991
6.01.02.02	(Aumento)/Redução de Tributos a Recuperar	-709	-589
6.01.02.03	(Aumento)/Redução de Emprest. Retenções e Outros	-234	-1.423
6.01.02.04	(Aumento)/Redução de Depósitos para Recursos/Judiciais	-1.750	-25.340
6.01.02.05	(Aumento)/Redução em Adiantamentos	-7	0
6.01.02.06	(Aumento)/Redução de Outras Contas a Receber	-305	-121
6.01.02.07	Aumento/(Redução) de Fornecedores	588	-28.405
6.01.02.08	Aumento/(Redução) de Obrigações Trabalhistas	1.063	3.153
6.01.02.09	Aumento/(Redução) de Obrigações Tributárias	3.921	3.544
6.01.02.10	Aumento/(Redução) de Contas a Pagar	747	-624
6.01.02.11	Aumento/(Redução) de Provisão p/ Conting. Fiscais	2.121	3.630
6.01.02.12	Aumento/(Redução) de Emprest. e Financiamentos	-24	-210
6.01.02.14	Aumento/(Redução) de Impostos Parcelados	799	-29
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-390	105
6.02.01	Aplicações no Imobilizado	-390	-340
6.02.03	(Redução) Contas a Receber P. Relacionadas	0	445
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-6	-1.394
6.03.01	Aumento Contas a Rec. Partes Relacionadas	0	-1.356
6.03.02	Pagamento de Dividendos aos Acionistas	10	0
6.03.03	Emprestimos e Financiamentos	-16	-38
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-1.524	1.691
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	1.692	112
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	168	1.803

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2014 à 30/06/2014**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	48.680	1.193	7.006	-15.345	2.039	43.573	-3.942	39.631
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	48.680	1.193	7.006	-15.345	2.039	43.573	-3.942	39.631
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-3.804	0	-3.804	-4	-3.808
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-3.804	0	-3.804	-4	-3.808
5.07	Saldos Finais	48.680	1.193	7.006	-19.149	2.039	39.769	-3.946	35.823

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2013 à 30/06/2013**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	48.680	1.193	7.007	-14.178	2.489	45.191	-3.470	41.721
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	48.680	1.193	7.007	-14.178	2.489	45.191	-3.470	41.721
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-6.049	0	-6.049	-294	-6.343
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-6.049	0	-6.049	-294	-6.343
5.07	Saldos Finais	48.680	1.193	7.007	-20.227	2.489	39.142	-3.764	35.378

DFs Consolidadas / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2014 à 30/06/2014	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2013 à 30/06/2013
7.01	Receitas	7.766	7.572
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	6.979	6.918
7.01.02	Outras Receitas	787	412
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	0	242
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-5.275	-6.298
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-5.275	-6.298
7.03	Valor Adicionado Bruto	2.491	1.274
7.04	Retenções	-232	-193
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-232	-193
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	2.259	1.081
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	7.025	11.009
7.06.02	Receitas Financeiras	7.025	11.009
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	9.284	12.090
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	9.284	12.090
7.08.01	Pessoal	4.040	3.285
7.08.01.01	Remuneração Direta	1.044	1.044
7.08.01.02	Benefícios	325	325
7.08.01.04	Outros	2.671	1.916
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	988	943
7.08.02.01	Federais	988	943
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	8.064	14.205
7.08.03.01	Juros	855	855
7.08.03.02	Aluguéis	-997	15
7.08.03.03	Outras	8.206	13.335
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	-3.808	-6.343
7.08.04.01	Juros sobre o Capital Próprio	-3.804	-6.049
7.08.04.04	Part. Não Controladores nos Lucros Retidos	-4	-294

Comentário do Desempenho

RELATÓRIO DE ADMINISTRAÇÃO

Senhores acionistas

A Administração da Construtora Lix da Cunha S.A, em cumprimento às disposições legais e estatutárias, vem submeter a V.S.as o Relatório da Administração, acompanhado das Demonstrações Contábeis correspondentes ao 2º trimestre findo em 30 de junho de 2.014, juntamente com o Relatório dos Auditores Independentes e de comentários que julga oportuno fazer sobre os negócios da sociedade.

01 – RELACIONAMENTO COM OS AUDITORES INDEPENDENTES

Em atendimento ao disposto na Instrução CVM no. 381, de 14 de janeiro de 2.003, a Companhia informa que a atuação dos auditores independentes, no presente exercício, relacionou-se, exclusivamente, na prestação de serviços de auditoria independente.

02 – ANÁLISE DO DESEMPENHO NO 2º. TRIMESTRE

Segundo o Sinduscon em nota divulgada em 18/06/14, os empresários da indústria da construção civil estão pessimistas com o cenário do setor. O levantamento mostra que em maio/14, a percepção dos empresários com relação ao desempenho atual de suas construtoras recuou 9,2% ante a pesquisa anterior e 9,9% em 12 meses.

Comentário do Desempenho

Para o presidente da entidade, os resultados estão em linha com a desaceleração da atividade da construção, refletidos pelo baixo crescimento do emprego no setor e fruto da contenção no nível de investimentos da economia.

A perspectiva de desempenho para os próximos meses, que se mantinha na linha da neutralidade, indicou queda de 10,8% em relação à pesquisa anterior e de 11,1% em 12 meses. Já a avaliação dos empresários com relação aos custos setoriais apresentou leve melhora de 0,3% na comparação com o trimestre anterior e alta de 6,4% em 12 meses.

No 2º trimestre de 2014 a situação da Cia, manteve-se inalterada com relação ao 1º trimestre de 2014, tendo como principais obstáculos, a acentuada concorrência no mercado e a baixa capacidade de capital de giro em função dos calotes que entes públicos impuseram às empresas Lix no passado os quais sempre é importante frisar, aliados ao término de algumas obras, resultaram novamente nos baixos patamares de faturamento, bem como no resultado negativo apurado.

A Administração acredita numa reversão do atual quadro e para tal vem se empenhando de forma exaustiva, tomando medidas e providências, dentre as quais citamos abaixo algumas das principais:

>> Tratativas constantes com Órgãos Públicos visando à formalização de acordos nas ações que as Empresas Lix obtiveram êxito em decisões judiciais;

>> Busca de investidores firmando parcerias, para a realização de empreendimentos imobiliários pelo regime de administração;

>> Maior atuação da Área Comercial com o incremento (contratação) no quadro de profissionais, na busca de clientes nas áreas de infraestrutura,

Comentário do Desempenho

comercial, industrial, imobiliária e venda de massa asfáltica, visando restabelecer a carteira de obras;

>> Contatos com Instituições Financeiras para possíveis operações financeiras oferecendo como garantia créditos que a Cia. detém perante órgãos públicos bem como parcerias em empreendimentos imobiliários;

>> Dentro da capacidade de caixa, iniciamos a renovação do parque de máquinas, para atender a demanda do mercado diante das possibilidades de novos contratos na área de infraestrutura.

DECLARAÇÃO DA DIRETORIA

De acordo com o artigo 25 da Instrução CVM 480/2009, a Diretoria declara que revisou, discutiu e concordou com o Relatório dos Auditores Independentes sobre as Demonstrações Financeiras emitidas em 13 de agosto de 2.014, bem como revisou, discutiu e concordou com as Demonstrações Financeiras ora apresentadas relativas ao 2º Trimestre de 2.014.

A Administração

Notas Explicativas

CONSTRUTORA LIX DA CUNHA S.A. NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM 30 DE JUNHO DE 2014

*** Em milhares de reais, exceto onde especificamente indicado de outra forma ***

NOTA 1. CONTEXTO OPERACIONAL

A Construtora Lix da Cunha S.A. e suas controladas têm por principal objeto social, o desenvolvimento de atividades relacionadas à área de construção civil, dedicando-se particularmente aos segmentos da construção pesada, terraplenagem e empreendimentos.

NOTA 2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS E PRINCIPAIS PRÁTICAS ADOTADAS

As demonstrações contábeis (controlada e consolidada) foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, as quais abrangem a Lei das Sociedades por Ações (Lei n.º 6.404/76), e as alterações produzidas pela Lei n.º 11.638/07 e Medida Provisória n.º 449/08, convertida em Lei n.º 11.941/09, assim como os Pronunciamentos, as Orientações e as Interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), exigidos para as demonstrações contábeis encerradas em 30 de junho 2014.

DESCRIÇÃO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

- a) Apuração do Resultado:** Partes das receitas são oriundas de obras realizadas por empreitada, sendo o reconhecimento das receitas e custos, efetuado na medida da execução física de cada obra e parte são oriundas de obras por administração.
- b) Caixa e Equivalentes de Caixa:** Incluem os montantes de caixa, e fundos disponíveis em contas bancárias de livre movimentação, registrados ao custo, cujo risco de mudança em seu valor justo é insignificante.
- c) Contas a Receber de Clientes:** As contas a receber de clientes são registradas no balanço pelo valor nominal dos títulos representativos desses créditos e acrescidas de variação legal quando tais valores estão sendo discutidos judicialmente, com base em estimativas dos assessores jurídicos da Companhia. A provisão para créditos de liquidação duvidosa,

Notas Explicativas

quando aplicável, descontada do saldo da rubrica de contas a receber de clientes, foi constituída com base na análise de cada conta a receber em montante considerado suficiente pela Administração e Assessores Jurídicos, para fazer frente a eventuais perdas na sua realização.

d) Estoques: Os estoques são avaliados ao custo médio de aquisição, construção ou extração, não excedendo ao valor de mercado.

e) Tributos a Recuperar: Referem-se a valores de Funrural, Finsocial e Outros, sobre os quais a empresa já vem tomando medidas administrativas para compensá-los com outros tributos, de acordo com o que preceitua a legislação vigente.

f) Investimentos: Os investimentos em empresas controladas estão avaliados pelo método de equivalência patrimonial, ajustados por provisões para perdas quando for o caso. Os demais investimentos permanentes estão registrados pelo custo de aquisição, acrescido de correção monetária até 31 de Dezembro de 1995 quando anteriores a essa data, de acordo com a Lei n.º 9.249/95.

g) Imobilizado: Apresentados aos custos de aquisição ou construção, atualizados até 31 de Dezembro de 1995 quando incorporados antes daquele exercício, e deduzidos de depreciações calculadas pelo método linear, com base no tempo estimado de vida útil dos bens, utilizando as taxas descritas na nota explicativa n.º 11. As operações de arrendamento mercantil com características de financiamento (*leasing* financeiro) são registradas como financiamentos, sendo o custo de aquisição dos bens registrado no imobilizado. Os encargos financeiros incidentes sobre o saldo devedor são reconhecidos mensalmente e debitados no resultado do exercício à medida que são incorridos.

h) Demais Ativos Circulantes e Realizáveis a Longo Prazo e Outros Direitos: Demonstrados pelos valores de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos, os encargos financeiros e as variações monetárias auferidas. Os valores disponíveis, os direitos realizáveis e os demais direitos quando indexadas por índices internos de variação de preços ou variação cambial, estão atualizados monetariamente com base nos respectivos indexadores contratados ou nas taxas de câmbio comercial, vigentes na data do balanço, tendo como contrapartida o resultado do exercício.

Notas Explicativas

- i) Passivo Circulante e Não Circulante:** Demonstrados por valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e variações cambiais e monetárias incorridos até a data do balanço. Conforme avaliação da Administração, os saldos das contas de Fornecedores de curto prazo, não sofreu nenhum ajuste para valor presente.
- j) Empréstimos e Financiamentos:** Atualizados monetariamente até a data do balanço pelas variações cambiais e monetárias e pelos encargos financeiros incorridos, em conformidade com as cláusulas dos contratos firmados pela Companhia.
- k) Imposto de Renda e Contribuição Social:** A Companhia possui prejuízos fiscais e receitas provenientes de órgãos públicos diferidos para fins fiscais, que julga suficientes para absorver os lucros apurados e manter base de cálculo negativa para fins de Contribuição Social e Imposto de Renda sobre o Lucro Líquido, no entanto, não registra a Provisão para Imposto de Renda Diferido e Contribuição Social Diferida, conforme determina o CPC 32, por não apresentar histórico de rentabilidade e expectativa de geração de lucros tributáveis futuros.
- l) Estimativas Contábeis:** A preparação de demonstrações contábeis requer o uso, pela Administração, de estimativas e premissas que afetam os saldos de ativos e passivos, a divulgação de contingências passivas, a análise de realização de ativos e o registro das receitas e despesas dos exercícios. Como o julgamento da Administração envolve a determinação de estimativas relacionadas à probabilidade de eventos e a projeção de ambiente de negócios futuros, os resultados reais podem divergir dessas estimativas. Os itens sujeitos a estimativas são: determinação da vida útil de bens do imobilizado para fins de depreciação, provisão para créditos de liquidação duvidosa, provisões para contingências, entre outras.
- m) Reserva de Reavaliação:** O saldo de reserva de reavaliação procedida em exercícios anteriores será mantido até a sua realização por meio de depreciação, alienação ou baixa por perda, sendo eliminada a possibilidade de realização espontânea de bens a partir de 2008, conforme as alterações introduzidas na legislação societária brasileira.
- n) Ajustes a Valor Presente:** A Administração avaliou o CPC 12 e concluiu que os ativos e passivos de longo prazo não são passíveis de ajustes e os efeitos de curto prazo não são relevantes.

Notas Explicativas

o) Avaliação do valor recuperável de ativos: A administração passou a revisar anualmente o valor contábil líquido de seus principais ativos, com o objetivo de avaliar eventos ou mudanças nas circunstâncias econômicas, operacionais ou tecnológicas, que possam indicar deterioração ou perda de seu valor recuperável. Quando estas evidências são identificadas e o valor contábil líquido excede o valor recuperável, é constituída provisão para deterioração, ajustando o valor contábil líquido ao valor recuperável.

p) Lucro por Ação: Calculado com base no número de ações em circulação na data do balanço.

NOTA 3. DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS CONSOLIDADAS

As demonstrações contábeis consolidadas incluem as demonstrações contábeis da Construtora Lix da Cunha S.A. e das seguintes controladas diretas e indiretas, conforme nota explicativa n.º 10: (1) Lix Incorporações e Construções Ltda., (2) CBI Construções Ltda., (3) Lix Empreendimentos e Construções Ltda., (4) Pedralix S.A. Indústria e Comércio, (5) CBI Industrial Ltda., e, (6) Lix Construções Ltda.

As normas e procedimentos contábeis foram aplicados de forma uniforme em todas as empresas incluídas nas demonstrações contábeis consolidadas.

NOTA 4. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	06/2014	12/2013	06/2014	12/2013
Caixas e Bancos	39	39	281	1.804
TOTAL	39	39	281	1.804
Parcela circulante	39	39	281	1.804

A remuneração média das aplicações da companhia foi de 100% da variação do Certificado de Depósito Interbancário – CDI.

NOTA 5. CONTAS A RECEBER DE CLIENTES

	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	06/2014	12/2013	06/2014	12/2013
Faturas a vencer e serviços a faturar	70	71	1.742	2.326
Créditos vencidos antes de 01/Março/2010	253.109	248.569	257.146	252.523

Notas Explicativas

(-) Provisão para perdas eventuais	(8.187)	(8.187)	(10.283)	(10.283)
TOTAL	244.992	240.453	248.605	244.566
Parcela circulante	244.992	240.453	248.104	244.900
Parcela não circulante	-	-	601	666

O registro dos valores a receber de clientes, apresentados nas demonstrações contábeis, considerou o seguinte:

- Os valores de créditos a receber vencidos estão relacionados com contratos diretos ou de sub-empitada de obras já executadas, total ou parcialmente, junto a diversos organismos municipais, estaduais e federais, tais como: Prefeituras, Departamentos Estaduais de Estradas e Rodagem e Governo Federal. Tais créditos são avaliados periodicamente pelo corpo jurídico da companhia quanto às probabilidades de realização e são ajustados de acordo com tais expectativas, podendo variar para mais ou para menos dependendo do andamento de cada processo de cobrança. Os créditos estão acrescidos de atualização monetária e juros legais, de acordo com a legislação em vigor e, quando for o caso, em conformidade com os contratos ou aditivos firmados entre as partes.
- O valor total da provisão para perdas (consolidado) registrada em 30 de Junho de 2014 no montante de R\$ 10.283 consolidado (31 de Dezembro de 2013 – R\$ 10.283) refere-se a valores constituídos com base nos históricos de descontos concedidos aos clientes e em acordos anteriormente firmados. Referido valor também levou em consideração a possibilidade de perda eventual do total ou parte do valor do crédito que resultou na variação de (-)R\$ 0,00 em relação ao saldo registrado em 30 de Junho de 2014 no consolidado.

NOTA 6. ESTOQUES

	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	06/2014	12/2013	06/2014	12/2013
Imóveis a comercializar	0	0	341	341
TOTAL	0	0	341	341

NOTA 7. TRIBUTOS A RECUPERAR

A empresa obteve decisão judicial favorável em relação ao processo número 94.050.2409-8, no qual vinha discutindo créditos tributários de Finsocial, e, em 2008, referido crédito foi

Notas Explicativas

reconhecido pela Receita Federal do Brasil. Em 25 de Setembro de 2008, a empresa obteve decisão judicial favorável em relação ao processo número 89.0026898-8, no qual vinha discutindo créditos tributários de Funrural, não sendo mais admitidos recursos na decisão em questão.

Considerados como praticamente certos referidos créditos, em conformidade com o que preconiza o CPC 25, referido crédito foi registrado no ativo circulante, cujo valor é de R\$ 13.783 (12/2013 - R\$ 13.118) Controladora, e R\$ 17.216 (12/2013 - R\$ 16.507) Consolidado.

NOTA 8. EMPRÉSTIMOS, RETENÇÕES E OUTROS

Composição do Saldo:

	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	06/2014	12/2013	06/2014	12/2013
- Retenções e outros	0	0	189	146
- Depósitos judiciais	43.277	41.552	44.369	42.578
- Empréstimos compulsórios	1.356	1.330	2.751	2.698
TOTAL	44.633	42.882	47.309	45.422
Parcela circulante		-	189	146
Parcela não circulante	44.633	42.882	47.120	45.276

NOTA 9. PARTES RELACIONADAS

a) Controladas

	DIREITOS		OBRIGAÇÕES	
	06/2014	12/2013	06/2014	12/2013
- Pedralix S.A. Indústria e Comércio	0	0	11.450	11.450
- CBI Construções Ltda.	16.543	16.543	0	0
- CBI Industrial Ltda.	0	0	217	217
- Lix Construções Ltda.	134	0	95.345	92.859
- Lix Empreendimentos e Construções Ltda.	0	0	10.034	10.034
- Lix Incorporações e Construções Ltda.	10	0	39.077	39.077
TOTAL	16.687	16.543	156.123	153.637
Parcela circulante	-	-	156.123	153.637
Parcela não circulante	16.687	16.543	-	-

As transações com empresas controladas (diretas e indiretas) referem-se a contratos de mútuo sem incidência de juros e atualização monetária.

b) Outras Partes Relacionadas

CONTROLADORA

DIREITOS

OBRIGAÇÕES

Notas Explicativas

	06/2014	12/2013	06/2014	12/2013
Oriente Incorporações Imobiliárias Ltda. – Mútuo	0	0	0	0
Oriente Incorporações Imobiliárias Ltda. – Empréstimos / confissão de dívida	0	0	15	15
TOTAL	0	0	15	15
Parcela circulante	0	0	15	15
Parcela não circulante	0	0	0	-

c) Total Partes Relacionadas (Resumo)

	DIREITOS		OBRIGAÇÕES	
	06/2014	12/2013	06/2014	12/2013
Controladas	16.687	16.543	156.123	153.637
Outras Partes Relacionadas	0	0	15	15
TOTAL	16.687	16.543	156.138	153.652
Parcela circulante	-	-	156.138	153.652
Parcela não circulante	16.687	16.543	-	-

A empresa Oriente Incorporações Imobiliárias Ltda., possui em sua administração e no seu quadro societário, com participação no Capital Social de 99,75%, o Sr. Moacir da Cunha Penteado, que ocupa o cargo de Diretor Superintendente na Construtora Lix da Cunha S.A.. A empresa Oriente Incorporações Imobiliárias também participa no Capital Social da Companhia com o percentual de 0,49%.

NOTA 10. INVESTIMENTOS**a) Composição dos Saldos**

	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	06/2014	12/2013	06/2014	12/2013
-Participações em empresas controladas	96.587	99.199	0	0
- Outros investimentos	241	241	340	340
TOTAL	96.828	99.440	340	340

Notas Explicativas

Veículos	20%	372	372	1.431	1.431
Benfeitorias em propriedades de terceiros	20% a 35%	0	0	58	58
Outros	Diversas	612	612	1.098	1.088
TOTAL		7.915	7.915	14.619	14.223
Depreciações acumuladas		(7.618)	(7.618)	(10.002)	(9.764)
TOTAL		297	297	4.617	4.459

NOTA 12. REMUNERAÇÃO DOS ADMINISTRADORES

Os valores contabilizados a título de remuneração dos administradores até o 2º trimestre de 2014 somaram R\$ 167. A Assembléia Geral Ordinária e Extraordinária realizada em 28 de Abril de 2014 aprovou, para o período de 01 de Janeiro a 31 de Dezembro de 2014, a remuneração dos administradores limitada a R\$ 2.600. A companhia não tem nenhuma política de remuneração variável vigente. Permanece em aberto os honorários dos Administradores referente aos exercícios de 2003 a 2008, totalizando uma dívida de R\$ 2.867 em 30/06/2014.

NOTA 13. EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS

MODALIDADE	TAXAS (%) (média)	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
		06/2014	12/2013	06/2014	12/2013
- Capital de giro	CDI + 1,5% a.m.	0	0	8.267	8.029
- Leasing	6,25% a.a. + TJLP	0	0	66	66
- Carteira hipotecária	1,36% a.m.	0	0	0	0
TOTAL		0	0	8.333	8.095
Parcela circulante		0	0	7.357	7.119
Parcela não circulante		-	-	976	976

Os financiamentos e empréstimos estão garantidos, conforme o caso, por (i) hipotecas de imóveis; (ii) aval de diretores e acionistas.

NOTA 14. OBRIGAÇÕES TRABALHISTAS, TRIBUTÁRIAS E PROVISÃO PARA CONTINGÊNCIAS

a) Obrigações Trabalhistas

Notas Explicativas

A Companhia possui valores devidos a título de obrigações trabalhistas correntes e em atraso, assim como em discussão administrativa e judicial, cujos saldos atualizados monetariamente estão assim representados:

CONTAS	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	06/2014	12/2013	06/2014	12/2013
- Salários, honorários dos administradores, férias e outros	6.187	6.206	11.814	11.732
- INSS	22.460	21.899	48.952	48.120
- FGTS	2.648	2.576	3.225	3.086
- Contribuição Sindical	0	0	13	3
TOTAL	31.295	30.681	64.004	62.941

b) Obrigações Tributárias

A Companhia possui valores devidos a título de obrigações tributárias correntes em atraso, assim como em discussão administrativa e judicial, cujos saldos atualizados monetariamente, estão assim representados:

CONTAS	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	06/2014	12/2013	06/2014	12/2013
- IRPJ / IRRF	31.118	29.640	38.129	36.525
- PIS	6.597	6.429	7.523	7.397
- COFINS	34.376	32.555	41.376	39.619
- ICMS	7.350	6.999	14.834	14.482
- ISS	4.494	4.278	7.402	7.091
- CSSL	8.605	8.270	10.412	10.075
- PARC. LEI 11.941	7.301	7.744	11.091	11.707
- IPTU / OUTROS	582	557	1.179	1.130
TOTAL	100.423	96.472	131.946	128.026

c) Provisões para Contingências

A Companhia e suas controladas são partes em ações judiciais e processos administrativos perante tribunais e órgãos governamentais decorrentes do curso normal das suas operações. As provisões para contingências foram constituídas para fazer face às perdas consideradas prováveis nesses processos, os quais estão relacionados a questões trabalhistas, tributárias e cíveis. A provisão foi constituída em montante considerado suficiente para cobrir as perdas estimadas, segundo o aconselhamento e avaliação de advogados e assessores jurídicos.

Em 30 de Junho 2014, o valor total das provisões para contingências e os depósitos judiciais relacionados com as questões em disputa, estavam compostos da seguinte forma:

Notas Explicativas

	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	06/2014	12/2013	06/2014	12/2013
Provisões contabilizadas	27.318	25.895	45.614	43.493
- Depósitos judiciais	(43.277)	(41.552)	(44.369)	(42.586)
- Provisões líquidas	(15.959)	(15.657)	(1.245)	907

As provisões contabilizadas referem-se principalmente a contestação em processo fiscal de natureza tributária. As estimativas de ganhos e perdas são frequentemente avaliadas pelos assessores jurídicos da Companhia e, com base nas premissas que são informadas, são reavaliadas as provisões contábeis efetuadas. Nesse sentido, também estão incluídos processos trabalhistas e previdenciários de contingências envolvendo diversas reclamações trabalhistas propostas por ex-empregados em relação a questões salariais, tais como diferenças salariais, equiparações, pagamentos de remuneração variável, adicionais legais, horas extras e outros.

NOTA 15. FORNECEDORES

No saldo de R\$ 30.183 (consolidado), apresentado na rubrica de fornecedores, R\$ 18.418 refere-se a valores vinculados aos créditos da empresa junto a órgãos públicos, contabilizados em conta de ativo circulante. Os valores desses débitos vinculados estão acrescidos de atualização monetária e juros legais, de acordo com a legislação em vigor, e quando for o caso, em conformidade com os contratos ou aditivos firmados entre as partes, os quais não diferem daqueles utilizados para a atualização dos ativos respectivos. Os valores devidos a fornecedores que estão vinculados ao ativo circulante, foram analisados nas mesmas bases descritas na nota explicativa n.º 5, cujos saldos ajustados estão devidamente correspondidos.

NOTA 16. INSTRUMENTOS FINANCEIROS

Conforme Deliberação CVM n.º 550, de 17 de Outubro de 2008 e Instrução CVM n.º 475, de 17 de Dezembro de 2008, a Companhia e suas controladas informam que não possuíam qualquer tipo de instrumentos financeiros derivativos em 30 de Junho de 2014 e 31 de Dezembro de 2013. Os instrumentos financeiros da Companhia são representados pelas disponibilidades, contas a receber, a pagar e empréstimos, e estão registrados pelo valor de custo, acrescidos de rendimentos ou encargos incorridos, os quais em 30 de Junho de 2014 se aproximam dos valores de mercado.

Notas Explicativas

A Companhia e suas controladas estão sujeitas a riscos de crédito em suas contas a receber de clientes, que de forma geral não tem garantias. Os procedimentos adotados para minimizar os riscos comerciais incluem a seletividade dos clientes, mediante uma adequada análise de crédito e o direcionamento para a iniciativa privada, estando a carteira “ativa” de clientes reduzida em relação à iniciativa pública.

NOTA 17. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

a) Capital Social

O Capital Social em 30 de Junho de 2014 e 31 de Dezembro de 2013, é de R\$ 48.680 totalmente subscrito e integralizado, está representado por 11.993.407 ações sem valor nominal, sendo 6.104.107 ordinárias e 5.889.300 preferenciais, nominativas.

b) Dividendos

Em atendimento ao artigo n.º 189 da Lei n.º 6404/76 e alterações posteriores, o resultado do exercício apresentou prejuízo e foi acumulado com prejuízos já existentes, não resultando saldo para proposição de dividendos, inclusive intermediários.

NOTA 18. PREJUÍZOS FISCAIS A COMPENSAR

A Companhia e suas controladas possuem em 31 de dezembro de 2013 saldos acumulados de prejuízos fiscais a compensar no montante de R\$ 77.034 (controladora) e R\$ 180.720 (Consolidado), os quais se encontram atualizados monetariamente até 31 de Dezembro de 1995 e após essa data mantidos pelo seu valor nominal. Esses valores poderão ser compensados com futuros lucros tributáveis.

NOTA 19. COBERTURA DE SEGUROS (NÃO AUDITADA)

A Companhia adota a política de contratar cobertura de seguros somente para os bens imóveis administrativos, por montantes considerados suficientes para cobrir eventuais sinistros. Os seguros que envolvem obras contratadas por administração, são de responsabilidade do cliente. As premissas de riscos adotadas, dada a sua natureza, não

Notas Explicativas

fazem parte do escopo de uma auditoria de demonstrações contábeis, conseqüentemente, não foram examinadas pelos nossos auditores independentes.

A Administração.



Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

CONSTRUTORA LIX DA CUNHA S.A

RELATÓRIO DE REVISÃO DOS AUDITORES INDEPENDENTES

Aos Diretores e Acionistas da

CONSTRUTORA LIX DA CUNHA S.A

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas, da Construtora Lix da Cunha S/A., contidas no formulário de Informações Trimestrais – ITR, referente ao trimestre findo em 30 de junho de 2014, que compreendem o balanço patrimonial e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o trimestre findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A administração é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias individuais de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 e das informações contábeis intermediárias consolidadas de acordo com o CPC 21 e com a norma internacional IAS 34, assim como, pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários – CVM, aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais – ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias, com base em nossas revisões.

Alcance da Revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias. Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter com segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações intermediárias individuais

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 aplicável à elaboração de Informações Trimestrais – ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Conclusão sobre as informações intermediárias consolidadas

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias consolidadas incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 e o IAS 34 aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais – ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Outros Assuntos

Informações Intermediárias do valor adicionado

Revisamos, também, as informações intermediárias do valor adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao trimestre findo em 30 de junho de 2014, cuja apresentação nas informações intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela CVM – Comissão de Valores Mobiliários aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais – ITR e considerada informação suplementar pelas IFRS, que requerem a apresentação de DVA. Essas informações foram submetidas aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foram elaboradas, em todos os seus aspectos relevantes, de acordo com as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Ênfases

Desde o exercício de 2.010, a Companhia vem apurando prejuízos (R\$ 3.805 em 30/06/2.014, R\$ 1.617 em 2.013, R\$ 7.800 em 2.012, R\$ 636 em 2.011, e R\$ 3.219 em 2.010) com redução de R\$ 17.077 (em milhares de reais) no Patrimônio Líquido acumulado até 30 de junho de 2.014, situação esta que somente poderá ser revertida mediante a adoção de medidas que enfatizem, entre outras, o aumento das receitas, a redução dos custos fixos e o aporte de capital, aliados à melhoria substancial de sua margem operacional, a fim de não comprometer o desenvolvimento de suas atividades operacionais; b) Conforme mencionado na nota explicativa nº “02.k” a Companhia, na forma do CPC nº 32, não adota a prática de constituir provisões diferidas para o IRPJ e CSLL sobre os prejuízos fiscais e bases negativas da contribuição social, por não apresentar histórico de lucratividade e expectativa de lucros tributáveis futuros; c) A Companhia mantém saldos significativos de contas a receber junto ao poder público (municipal, estadual e federal) com impossibilidade de uma adequada determinação do valor exato e época da sua efetiva realização, com reflexos no seu capital de giro; e, d) A Companhia mantém transações significativas com partes relacionadas e, conseqüentemente, suas demonstrações financeiras podem não refletir, necessariamente, a posição financeira que seria obtida, caso tivesse operado exclusivamente com empresas não

Campinas, 13 de agosto de 2.014.

OROZIMBO B. BRUNHARO

CT CRC 1SP081749/0-7

Pareceres e Declarações / Parecer do Conselho Fiscal ou Órgão Equivalente

Não Apresenta

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

DECLARAÇÃO

Conforme disposto nos incisos V e VI do parágrafo 1º do artigo 25 da Instrução CVM nº 480/2009, os Diretores abaixo assinados declaram que reviram, discutiram e concordaram com as opiniões expressas no parecer dos auditores independentes e com as demonstrações financeiras relativas 2º trimestre de 2014 da Construtora Lix da Cunha S/A. e que autorizam a sua divulgação ao mercado.

Campinas, 13 de Agosto de 2014.

Moacir da Cunha Penteado	Moacir da Cunha Penteado
Presidente do Conselho de	Diretor Superintendente
Administração	
Fausto da Cunha Penteado	Elias Abrão Ayek
Vice-Presidente do	Diretor de Relações de Investidores
Conselho de Administração	

David Rodolpho Navegantes Neto	Renato Antunes Pinheiro
Conselheiro	Diretor
Marco Antonio Ferreira da Costa	Marisa Braga da Cunha Marri
Conselheiro	Diretora
Marisa Braga da Cunha Marri	
Conselheira	

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório dos Auditores Independentes

DECLARAÇÃO

Conforme disposto nos incisos V e VI do parágrafo 1º do artigo 25 da Instrução CVM nº 480/2009, os Diretores abaixo assinados declaram que reviram, discutiram e concordaram com as opiniões expressas no parecer dos auditores independentes e com as demonstrações financeiras relativas ao 2º trimestre de 2014 da Construtora Lix da Cunha S/A. e que autorizam a sua divulgação ao mercado.

Campinas, 13 de Agosto de 2014.

Moacir da Cunha Penteado	Moacir da Cunha Penteado
Presidente do Conselho de Administração	Diretor Superintendente
Fausto da Cunha Penteado	Elias Abrão Ayek
Vice-Presidente do Conselho de Administração	Diretor de Relações de Investidores

David Rodolpho Navegantes Neto	Renato Antunes Pinheiro
Conselheiro	Diretor
Marco Antonio Ferreira da Costa	Marisa Braga da Cunha Marri
Conselheiro	Diretora
Marisa Braga da Cunha Marri	
Conselheira	